

GABARITO DOS EXERCÍCIOS

FONÉTICA

1. Responda às perguntas abaixo

- a) O que determina a divisão do aparelho fonador nas regiões supra-glótica e sub-glótica?

O que determina essa divisão é a laringe, onde se encontram as pregas vocais. Os órgãos que se encontram abaixo da glote são responsáveis pelo suprimento de ar para a geração dos sons da fala. Os órgãos que estão acima da glote são os responsáveis pela caracterização dos sons a partir de seu modo e ponto de articulação. E a laringe é a região em que se encontram as pregas vocais, responsáveis pela excitação do trato vocal e pela caracterização dos sons em surdos ou sonoros.

- b) Quais são os órgãos passivos e por que são assim denominados?

Os órgãos passivos são responsáveis pela caracterização do ponto de articulação das consoantes e por não se movimentarem, pois são os órgãos ativos que vão ao encontro dos passivos, são chamados de passivos.

- c) O que significa dizer que nós emitimos os sons com fluxo de ar egressivo?

Significa dizer que os sons do português brasileiro são emitidos quando expelimos o ar do trato vocal.

- d) O que quer dizer FONAÇÃO?

Fonação é o processo de passagem do ar pelas pregas vocais o que vai gerar os sons vozeados e não-vozeados e daí a partir dos movimentos dos articuladores no trato vocal, teremos os diferentes sons das línguas naturais vozeados e não-vozeados.

- e) Explique a diferença articulatória entre sons sonoros e surdos.

Sons sonoros ou vozeados são aqueles produzidos quando as pregas vocais estão em vibração, ou seja, quando elas estão aproximadas e o ar que passa pela laringe força a abertura das pregas fazendo-as vibrarem, no movimento de abertura e fechamento. Os sons surdos ou não-vozeados são aqueles gerados quando as pregas vocais estão afastadas e não há vibração das pregas, uma vez que não há impedimento à passagem de ar pela laringe.

2. Classifique as vogais presentes na lista abaixo. Siga o exemplo:

[e]	Vogal oral média-alta anterior não-arredondada
[ε]	Vogal oral média-baixa anterior não-arredondada
[a]	Vogal oral baixa central não-arredondada
[ũ]	Vogal nasal alta posterior arredondada
[i]	Vogal oral alta anterior não-arredondada

[ẽ]	Vogal nasal média-alta anterior não-arredondada
-----	-------------------------------------------------

3. Identifique, nas palavras abaixo, os ditongos e classifique-os como crescentes ou decrescentes.

Meiga: ditongo oral decrescente [ej]
Hortênsia: ditongo oral crescente [jɐ]
Meia: ditongo oral decrescente [ej]
Sério: ditongo oral crescente [ju]
Ideia: ditongo oral decrescente [ɛj]
Cai: ditongo oral decrescente [aj]
Outubro: ditongo oral decrescente [ow]
Cão: ditongo nasal decrescente [ẽw]
Anões: ditongo nasal decrescente [õj]
Contíguo: ditongo oral crescente [wɯ]

4. Transcreva foneticamente as palavras abaixo e identifique os ditongos, tritongos e hiatos.

Mais: ['majʃ] ditongo oral decrescente
Linguagem: [lĩ 'gwaʒẽj] ditongo oral crescente - ditongo nasal decrescente
Hierarquia: [jɛrax 'kiɐ] ditongo oral crescente - hiato
Ainda: [a 'ĩdɐ] hiato
Variável: [vari 'avew] hiato - ditongo oral decrescente
Início: [i 'nisju] ditongo oral crescente
Princípio: [prĩ 'sipju] ditongo oral crescente
Discrepância: [diʃkɾɛpẽsjɐ] ditongo oral crescente
Ilusão: [ilu 'zẽw] ditongo nasal decrescente
Saí: ['saj] ditongo oral decrescente
Paraguai: [para 'gwaj] tritongo

5. Transcreva foneticamente o trecho abaixo, baseando-se no seu próprio dialeto. Depois identifique os encontros vocálicos e explique o que acontece com os ditongos.

Como podemos observar alguns métodos, textos e livros têm boas ideias para estimular a consciência fonêmica e facilitar o processo de alfabetização. Com um pouco de criatividade é possível tornar o aprendizado significativo.

['komupu 'demuzobseɣ 'va//aw 'gũʒ 'metuduʃ// 'teʃtuɾɪ 'livruʃ// 'tẽj 'boezi'dɛjɐʃ 'pariʃtimu 'larekõsjẽsijɛfo 'nemike//ifasili 'tarupro 'sesudrawfabetiza'sẽw// 'kũ 'pokudikɾjativi 'dadi//ɛpu 'sivewtoɣ 'n auaprẽdi 'zadusiginifika'tivu]

6. Aponte os órgãos (ativos e passivos) (véu do palato abaixado ou levantado) (pregas vocais vibrando ou não) usados na articulação dos sons a seguir:

[ʃ] órgão ativo é a lâmina (ou região anterior) da língua e o passivo a região alveopalatal. Véu do palato levantando impedindo a passagem de ar pelas cavidades nasais e as pregas estão afastadas, portanto não vibram, pois esse segmento é não-vozeado

[f] órgão ativo é o lábio inferior e o passivo são os dentes incisivos superiores. Véu do palato levantando impedindo a passagem de ar pelas cavidades nasais e as pregas estão afastadas, portanto não vibram, pois esse segmento é não-vozeado.

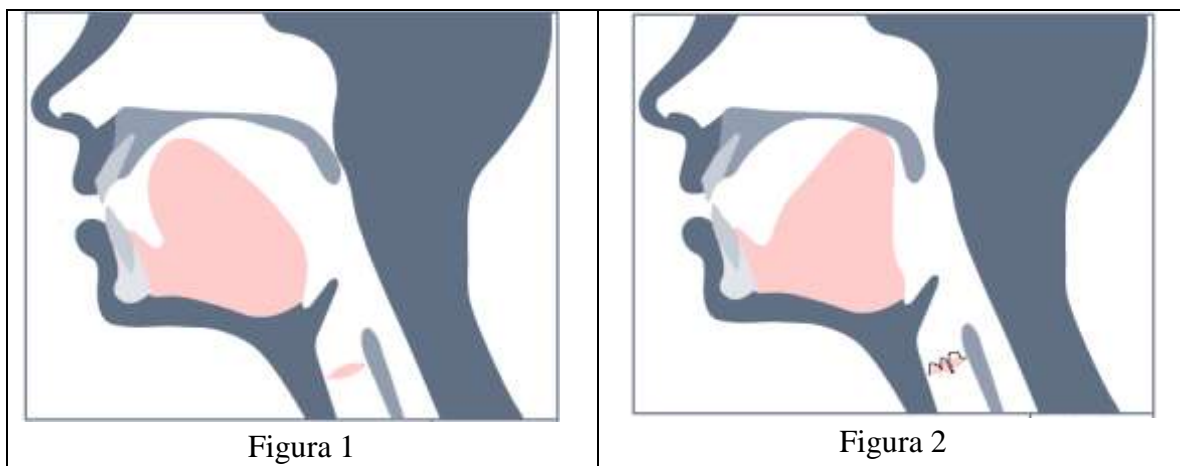
[r] órgão ativo é a ponta ou lâmina da língua e o passivo são os alvéolos, véu do palato está levantado impedindo a corrente de ar pelas cavidades nasais e as pregas vocais vibram, pois esse segmento é vozeado.

[t] órgão ativo é a ponta da língua e o passivo são os alvéolos ou os dentes superiores, véu do palato está levantado impedindo a passagem do fluxo de ar pelas cavidades nasais e as pregas vocais não vibram, pois esse segmento é não-vozeado.

[m] órgão ativo é lábio superior e o passivo o lábio inferior, o véu do palato está abaixado permitindo o fluxo de ar pelas cavidades nasais, uma vez que esse segmento é nasal e as pregas vocais estão vibrando, pois esse segmento é vozeado.

7. Identifique e classifique os segmentos fonéticos através das duas figuras a seguir e responda:

- Que segmentos fonéticos podem ser produzidos pelos esquemas abaixo?
- Justifique a sua resposta através dos mecanismos de articulação dos sons.



Na Figura 1, podemos ter uma consoante fricativa alveolar surda. Seria uma fricativa, porque a obstrução é apenas parcial e a língua vai em direção dos alvéolos, indicando o ponto de articulação alveolar. As pregas não batem, indicando assim uma consoante surda [s].

Na Figura 2, podemos ter uma consoante nasal, pois o véu do palato encontra-se abaixado, permitindo a saída de ar pelas narinas; há um bloqueio total na região do

palato mole (véu do palato) e as pregas vibram, indicando a produção de uma consoante nasal velar sonora [ŋ].

8. Considerando a forma como você produz os sons das palavras abaixo, selecione aquelas que contêm o som indicado. Transcreva as palavras selecionadas, conforme a sua pronúncia. Siga o exemplo

consoante oclusiva	<u>ca</u> neça [ka'neke]	saci	<u>po</u> ço ['posu]	nasal
consoante surda	<u>ca</u> sa ['kaze]	ma <u>ne</u> ça [ma'neke]	sonho	<u>ta</u> pete [ta'petɪ]
consoante alveolar	<u>to</u> pete [to'petɪ]	<u>te</u> levisivo [televi'zivu]	ho <u>ra</u> ['ore]	<u>te</u> lhado [te'ladu]
consoante lateral	<u>só</u> lido ['solidu]	achado	<u>ra</u> lhar [xa'fax]	asma
vogal baixa	ele	<u>sa</u> po ['sapu]	<u>ce</u> bola [se'bole]	semente
consoante nasal	<u>me</u> tido [me'tidu]	pá <u>li</u> to	ascen <u>ç</u> ão	<u>ge</u> ma ['zeme]
vogal posterior	amar	<u>co</u> rar [ko'rax]	<u>pu</u> lo ['pulu]	asa
vogal nasal	<u>te</u> mente [te'mẽtɪ]	qu <u>in</u> ta ['kĩtɐ]	<u>co</u> nta ['kõtɐ]	abra
consoante tepe	roda	enredo	<u>ca</u> ro ['karu]	<u>po</u> dre ['podɪ]
vogal oral	ontem	<u>es</u> tava [iʃ'tave]	o <u>ñ</u> ça ['õse]	pintam
consoante fricativa	<u>ca</u> va ['kave]	gerado	<u>pl</u> otar [plo'tax]	<u>fi</u> gado ['figadu]

Exemplo: Consoante oclusiva - caneça [ka'neke] e poço ['posu]

9. Faça a transcrição fonética das palavras abaixo individualmente (uma separada da outra) e identifique todos os sons que constam de suas pronúncias (use o seu falar como base).

- Mar agitado ['max] [azi'tadu]
- Aves vorazes ['aveʃ] [vo'raziʃ]
- Casas iguais ['kazeʃ] [i'gwajʃ]

10. Agora transcreva a pronúncia das palavras produzidas, considerando as palavras em sequência. Você observou que, em função das sequências de sons presentes nas elocuições, há uma modificação dos sons produzidos. Responda:

- Que sons (fones) foram modificados?
- Por que isso aconteceu?

['marazi 'tadu] a consoante fricativa velar transformou-se em um tepe, pois passou a se encontrar entre duas vogais, já que a segunda palavra inicia por vogal

['aveʒvoraziʃ] a consoante fricativa alveopalatal surda [ʃ], diante da consoante fricativa sonora [v] passa a consoante fricativa alveopalatal sonora [ʒ], já que a segunda palavra inicia por consoante sonora.

['kazɛzi 'gwajʃ] a consoante fricativa alveopalatal surda [ʃ], encontra-se entre duas vogais, passando assim a fricativa alveolar sonora [z], já que a segunda palavra inicia por vogal.

11. No exercício anterior, você percebeu que certos sons se modificam conforme o ambiente em que se encontram. Faça a transcrição fonética do parágrafo abaixo e indique os ambientes em que houve alteração do som em função da sequência sonora envolvida. Novamente use o seu dialeto como referência.

Pesquisas têm demonstrado que a consciência fonêmica está estreitamente relacionada ao sucesso da aprendizagem da leitura e da escrita alfabética [...].

[peʃ 'kizeʃ 'tējdemõʃ 'tradu#kɪekõsj 'ēsjefo 'nemikiʃ 'taiʃtrejta mētixelasjo 'nadawsu 'sesudaprēdi 'zazējdelej 'turideiʃ 'kritawf a 'betike]

FONOLOGIA

1. Estabeleça, a partir da lista de palavras abaixo, quais são os sons com *status* de fonema, relacionando-os aos pares mínimos encontrados. Primeiramente, faça a transcrição fonética dos dados; em seguida, observe quais são os ambientes comuns e, por fim, identifique os sons diferentes conforme a Tabela 3.1. Siga o exemplo:

chato ['ʃatu]	dito ['ditu]
cato ['katu]	morre ['moxɪ]
dato ['datu]	porre ['poxɪ]
morro ['moxu]	tinta ['tite]
torro ['toxu]	cinta ['site]
vela ['vɛlɐ]	aro ['aru]
velha ['vɛʎɐ]	jato ['zatu]
vera ['vɛrɐ]	fera ['fɛrɐ]

Tabela 3.1

Pares mínimos	Morre ['moxɪ] Porre ['poxɪ]	Vera ['vɛlɐ] Velha ['vɛʎɐ]	Chato ['ʃatu] Jato ['ʒatu]	Dito ['ditu] Dato ['datu]
Ambiente comum	___oxɪ	vɛ___ɐ	___atu	d___tu
Sons diferentes	m	l	ʃ	i
	p	ʎ	ʒ	a

2. Identifique, pelo menos, três alofones na transcrição a seguir e diga se são variantes livres ou posicionais.

[idētʃi'fikɪuzalo'fonɪʒnetɾɛʃkɾi'sɛwase'gix//ɪ'dʒige//sɪ'sɛ
wvariētʃɪʒ'livɾɪ'zowpozisjo'najʃ]

[tʃ][dʒ] variantes posicionais, pois dependem da presença da vogal alta [i] para a palatização

[ʃ] variante livre, pois não há nenhum contexto que provoque o aparecimento da fricativa alveopalatal surda

[x] variante livre, pois não há nenhum contexto que provoque o aparecimento da fricativa velar surda

3. Agora, usando as informações obtidas até aqui, você já é capaz de fazer o levantamento, através de uma análise fonológica, dos **fonemas consonantais** do PB. Para isso, considere que seu *corpus* de análise encontra-se no **Quadro 1** abaixo. Faça a transcrição fonética dos dados do *corpus* e veja quais são as consoantes que podem ser consideradas com status de fonemas no PB a partir desse corpus.

Quadro 1. *Corpus* para análise fonêmica

Corpus para Análise					
	Transcrição		Transcrição		Transcrição
pato	['patu]	fato	['fatu]	gato	['gatu]
bato	['batu]	velha	['vɛʎɐ]	assa	['asɐ]
topa	['tɔpɐ]	sono	['sonu]	sonho	['soɲu]
dopa	['dɔpɐ]	cato	['katu]	fera	['fɛrɐ]
fado	['fadu]	dito	['ditu]	minha	['mĩɲɐ]
nano	[mɛ̃nu]	vela	['vɛlɐ]	mano	['mɛ̃nu]
Tito	['tɪtu]	mima	['mĩmɐ]	Vera	['vɛrɐ]
asa	['azɐ]	haja	['aʒɐ]	acha	['aʃɐ]

Lembre-se que para o levantamento dos fonemas, é preciso encontrar pares mínimos ou análogos. Para ajudá-lo, retomamos a seguir os critérios para a consideração de **sons foneticamente semelhantes**

som vozeado e seu correspondente não vozeado	t/d - p/b - k/g - tʃ/dʒ - f/v - s/z - ʒ/ʒ - x/ɣ - h/ɦ
som oclusivo e sons fricativos e africados com o mesmo ponto de articulação	t/s - d/z - t/tʃ - d/dʒ - ʃ/tʃ - ʒ/dʒ
sons fricativos com ponto de articulação muito próximo	s/ʃ - z/ʒ - x/h - ɣ/ɦ
as nasais entre si	m/n - m/ɲ - n/ɲ
as laterais entre si	l/ʎ - l/ʎ
as vibrantes entre si	r/r
sons laterais, vibrantes e o tepe (tap)	r/l - l/r

Agora, liste pelo menos 4 **pares mínimos** que possam atestar o *status* de **fonema** aos sons que diferenciam as duas palavras que compõem esses pares mínimos como no exemplo apresentado no Quadro 2 a seguir. Quando houver alofones, também os identifique.

Quadro 2. Fonemas consonantais do PB

SFS	Transcrição ortográfica	Transcrição Fonética	Fonemas
t/d	topa/dopa	['tɔpɐ] ['dɔpɐ]	/t/ - /d/
r/l	Vera/vela	['vɛrɐ] ['vɛlɐ]	/r/ - /l/
l/ʎ	vela/velha	['vɛlɐ] ['vɛʎɐ]	/l/ - /ʎ/
m/ɲ	mima/minha	['mĩmɐ] ['mĩɲɐ]	/m/ - /ɲ/
s/ʃ	assa/acha	['asɐ] ['aʃɐ]	/s/ - /ʃ/

4. Descreva estruturalmente as consoantes a seguir a partir de seus traços fonológicos.

/t/ [+cons], [-soan], [+ant], [+cor], [-cont], [-voz]

/p/ [+cons], [-soan], [+ant], [-cor], [-cont], [-voz]

/f/ [+cons], [-soan], [+ant], [-cor], [-alt], [+cont], [-voz]

/ʒ/ [+cons], [-soan], [-ant], [+cor], [-solt ret], [+voz]

/z/ [+cons], [-soan], [+cor], [+cont], [+voz]

/r/ [+cons], [+soan], [+ant], [-nas], [-lat]

5. Faça a transcrição fonética de suas produções de “r” nos vocábulos apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3. Distribuição do “r” forte e “r” fraco

Palavras	Transcrição Fonética	Transcrição Fonológica
catar	[ka'tax]	/ka'taR/
querido	[ki'ridu]	/ke'ridu/
tranquilo	[trɛ'kwilu]	/traNk ^w ilo/
guria	[gu'riɐ]	/gu'ria/
guerra	['gɛxɐ]	/'gera/
guarda	['gwaydɐ]	/'g ^w aRda/
gostar	[goʃ'tax]	/goS'taR/
girafa	[ʒi'rafɐ]	/ʒi'rafa/
caro	['karu]	/'karo/
rota	['xotɐ]	/'rɔta/
prato	['pratu]	/'prato/
corta	['kɔxtɐ]	/'kɔRta/
ator	[a'toh]	/a'toR/
honra	['õhɐ]	/'oNra/
carreta	[ka'xetɐ]	/ka'reta/
Prefere	[pre'fɛrɪ]	/pre'fɛrɛ/

1. Quais são as variantes que o seu dialeto apresenta?

As variantes são: r-fraco: [r] e r-forte: [xyh]

7. Faça a transcrição fonética e fonológica das palavras com vogais nasais, conforme o exemplo apresentado no Quadro 4.

Quadro 4. Vogais nasais

Palavras	Transc. Fonológica	Transc. Fonética
manta	/'maNta/	['mãtɐ]
ponta	/'poNta/	['põtɐ]
quilombo	/ki'loNbo/	[ki'lõbu]
encontro	/eN'koNtro/	[ĩ'kõtru]

limbo	/ˈliNbo/	[ˈlibu]
-------	----------	---------

8. Separe e classifique as sílabas das palavras apresentadas nos Quadros 3 quanto ao seu tipo silábico, como no exemplo: catar: /ka . t aR/ CV – CVC

/ke . ˈri . du/	CV . CV . CV
/traN . kʷi . lo/	CCVC . CV V . CV
/gu . ˈri . a/	CV . CV . V
/ˈge . ra/	CV . CV
/ˈgʷaR . da/	CV VC . CV
/goS . ˈtaR/	CVC . CVC
/ʒi . ˈra . fa/	CV . CV . CV
/ˈka . ro/	CV . CV
/ˈrɔ . ta/	CV . CV
/ˈpra . to/	CCV . CV
/ˈkɔR . ta/	CVC . CV
/a . ˈtoR/	V . CVC
/ˈoN . ra/	VC . CV
/ka . ˈre . ta/	CV . CV . CV
/pre . ˈfɛ . re/	CCV . CV . CV

9. Faça a transcrição fonética das palavras a seguir, identifique a sílaba tônica e classifique-as como oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Vocábulo	Transcrição fonética
astecas	[aʃ ˈtɛkɐʃ] Sílaba tônica [tɛ] - paroxítona
doloridos	[doloˈriduʃ] Sílaba tônica [ri] - paroxítona
pasta	[ˈpaʃtɐ] Sílaba tônica [paʃ] - paroxítona
cósmica	[ˈkɔʒmike] Sílaba tônica [kɔʒ] - proparoxítona
cafezinho	[kafɛˈziɲu]

	Sílaba tônica [zĩ] - paroxítona
desdém	[dez'děj] Sílaba tônica [děj] - oxítona
eficaz	[efi'kaʃ] Sílaba tônica [kaʃ] - oxítona
belas	['beləʃ] Sílaba tônica [be] - paroxítona

10. Observando os traços fonológicos apresentados no Capítulo intitulado Fonologia, aponte quais os traços que distinguem somente as consoantes /p/ e /b/.

Veja um exemplo dos traços que definem somente as fricativas /s/ e /z/.

consonantal	p	b	t	d	k	g	f	v	s	z	ʃ	ʒ	r	ʀ	l	ʎ	m	n	ɲ
estridente							f	v	s	z	ʃ	ʒ							
anterior							f	v	s	z									
coronal									s	z									

Se quiséssemos distinguir /s/ de /z/, o traço que necessário seria o [-vozeado], já que /z/ é [+vozeado].

Observe a consoante /s/ e a sua descrição estrutural:

/s/
$\left(\begin{array}{l} +\text{consonantal} \\ +\text{estridente} \\ +\text{anterior} \\ +\text{coronal} \\ -\text{vozeado} \end{array} \right)$

/p/ - /b/ -> [+cons], [-soan], [+ant], [-cor], [-cont]

Veja a vogal /a/ e a sua descrição estrutural:

/a/
$\left(\begin{array}{l} +\text{silábico} \\ +\text{baixo} \\ +\text{recuado} \\ -\text{arredondado} \end{array} \right)$

Agora descreva pelos traços distintivos as vogais posteriores.

/ɔ o u/ -> [+sil], [+rec], [+arr], [-nas]

11. Classifique os processos que ocorrem nas sequências abaixo.

- a) lápis branco (sonorização)
- b) despesas pagas (sonorização)
- c) pinta, canga e acampa (assimilação de ponto de articulação)
- d) livro – livo – reestruturação silábica
- e) lagarto – largato - permuta e reestruturação silábica
- f) fósforo – fosfru – enfraquecimento e reestruturação silábica
- g) cratera – cartera - permuta e reestruturação silábica
- h) pirulito – pilurito – permuta e reestruturação silábica